

## **1386ª Sessão Ordinária**

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária sob a Presidência da Vereadora Viviane Redin Mergen. Declarada aberta a Sessão, a Presidente convidou a todos para entoar o Hino Municipal, após solicitou a Primeira Secretária Mara Simone Seibert que fizesse a verificação de quórum. Estavam presentes os demais Vereadores Evaldir Jacob Dries, Madalena Pasa, Adão Francisco Bock, Mara Simone Seibert, Francisco Bernardy, Gilberto Abel Schafer, Leandro Timm e Paulo Vanderlei Folmer. Convidou o Vereador Leandro Timm para a leitura bíblica. Após a Presidente dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os Vereadores possuem cópias. Foi colocada em votação a Ata Milésima Tricentésima Octogésima Quinta que foi aprovada por unanimidade. Em seguida solicitou ao Diretor que efetuasse a leitura das correspondências recebidas. Foi lido: Ofício do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arroio do Tigre e FETAG/RS convidando a Presidente desta Casa e os Vereadoras para Participar dos 50 anos de Sindicato. Lido também o Ofício 053/2017 do Gabinete do Prefeito Municipal que tratam de Encaminhamento da Lei Orçamentária Anual de 2017 – LOA e Ofício 059/2017 que encaminha para Apreciação e Votação em Regime de Urgência o Projeto de Lei nº 010/2017. Ordem do dia: Projeto de lei nº 010/2017; Em seguida solicitou ao Diretor para fazer a leitura do expediente e o parecer da comissão que foi favorável ao Projeto de Lei tendo como Relator o Vereador Leandro Timm. Foi lido o Projeto de Lei nº 010/2017 conforme ementa que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante cento e sessenta e oito mil reais. Após a leitura, a Presidente colocou o Projeto em discussão. Em seguida conforme Resolução nº 001/94 que criou a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Arroio do Tigre para todo cidadão que possui título eleitoral, inscrito até o prazo do início da sessão e indicando o assunto o qual se manifestará, e pelo prazo de dez minutos e ainda conforme o artigo terceiro que o horário reservado na Tribuna Livre será após as discussões dos Projetos. A Presidente convidou o Senhor Alceu Romar Mergen, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arroio do Tigre que estava legalmente inscrito para se manifestar. Iniciou saudando todos os presentes, Presidente, os demais Vereadores e Serventes desta Casa, em seguida saudou os Secretários Municipais, Presidente da CACISAT e população presente. Disse que o motivo que o traz a esta Tribuna é a preocupação que a Entidade Sindical tem em relação à reforma da Previdência, com a PEC 287 (Proposta de Emenda Constitucional) onde o governo quer fazer mudanças e que preocupa o Movimento Sindical, por isso veio a esta Casa para pedir o apoio para que tenhamos uma luta grande contra essa PEC que considera a PEC da morte. Justifica que a mesma foi assim

denominada motivado, pois a mesma traria a retirada de direitos já conquistados. Refere-se a um tempo onde o Segurado Especial recebia meio salário mínimo e apenas o homem não sendo estendido este direito a mulher, isso nos anos oitenta. Continua e afirma que na Constituição Federal de oitenta e oito se conseguiu efetivamente aposentadoria para o homem e a mulher, haja vista que a mulher adquire o direito de aposentadoria aos cinquenta e cinco anos e o homem aos sessenta anos. Além disso, relata como diversas conquistas também alcançados tais como o auxílio doença, auxílio maternidade e a pensão por morte. Continua e explica o que a PEC 287 propõe: mudança de idade para sessenta e cinco anos para homens e mulheres para ter direito ao benefício, e exemplifica que uma mulher que terá sua aposentadoria postergada por mais dez anos geraria uma perda de cento e quarenta e seis mil reais e o homem se aposentando cinco anos mais tarde teria uma perda estimada em cinquenta mil reais, dinheiro que deixaria de circular no nosso comércio. Afirma que todos sabem o que representa o dinheiro dos aposentados para o nosso comércio e estruturas de município. Outra proposta da PEC que considera a mais preocupante é a desvinculação do salário mínimo do aposentado ao salário mínimo o que traria a cada ano uma diminuição da renda do aposentado especial, jogando-o para a Assistência Social. Além disso a outra proposta seria o pagamento de carnê, onde atualmente o agricultor contribui com o talão de produtor dentro de um percentual da sua produção. Pela PEC haveria uma contribuição mensal calculada que chegaria ao valor de onze por cento para obter no futuro uma aposentadoria, o que seria inviável devido ao custo elevado e fato que o mesmo recai sobre todos os membros da família. Passou alguns números onde concluiu que o município de Arroio do Tigre possui atualmente 2822 (dois mil oitocentos e vinte e dois) aposentados rurais e a sua renda anual somada, seria mais que o orçamento do município, dinheiro que não vai para depósitos em Caderneta de Poupança mas sim gasto mensalmente no comércio local. Entretanto em caso de intempérie os benefícios seriam as únicas rendas para o sustento das famílias nesta função. Deixando esclarecido para a administração e pede que se junte aos Órgãos Sindicais para que a PEC 287 não seja aprovada. Discorda que os aposentados especiais estariam quebrando o Caixa da Previdência Social, justifica tudo que a autarquia recolhe e paga seria um percentual de onze por cento apenas pago aos benefícios rurais, e que o governo usa o dinheiro da Seguridade Social para pagar outras despesas como Saúde, Assistência Social e Dívida Externa. Conclama que se faça atos e pedidos e que cada Vereador, cada Secretário, cada Munícipe faça sua parte pois quem vai votar a PEC 287 serão os Deputados Federais, e que a população observe e rechaça de forma veemente os Deputados que se posicionarem a favor da PEC em questão. Lembra para conquistarem os direitos assegurados na Carta Magna (CF) de 1988 (mil novecentos e oitenta e oito) foram cinquenta e um dias de mobilização e acredita que vai acontecer

novamente. A votação da PEC pode-se dar entre dez e quarenta sessões com início previsto no fim do recesso do Congresso. Informou que no dia vinte e um de fevereiro do corrente ano o Movimento Sindical fará um grande protesto com previsão de cinco mil pessoas em Santa Cruz do Sul /RS, e a partir deste ato ficarão em vigília até ser votada a PEC. Finalizou convidando a todos para as comemorações dos cinquenta anos de Sindicato, proporcionando assim um momento de alegria por todas as conquistas. Agradeceu pela oportunidade. Foi concedido intervalo regimental por quinze minutos. Reiniciada a Sessão, a Presidente colocou em votação o Projeto de Lei 010/2017 que foi aprovado por oito votos a zero. Abriu Espaço para as Explicações Pessoais. Convidou o Vereador Evaldir Jacob Dries para seu pronunciamento. “Primeiramente quero saudar a Presidente Viviane, colegas Vereadores, Vereadoras, servidores desta Casa, imprensa escrita e falada, Presidente do Sindicato, seu Alceu em nome dele quero saudar todos os Secretários e Autoridades que se fazem presentes e parabenizar o Presidente do Sindicato por tar lutando em prol dos nossos tão sacrificados agricultores por que alguém tem que pegar a bandeira e botar o pé na estrada e nós temos que se unir porque não adianta só o Presidente ou só o vizinho ir à luta e eu dizer eu não vou ir, meu vizinho vai ir lá e falar por mim, depois não adianta que nem o Alceu falou o jeito que está acontecendo com o salário em dez anos, o salário mínimo que não vai acompanhar o salário mínimo dos aposentados isso ai dentro de dez anos vão ta ganhando entorno de cem a duzentos pila, não vai dar nem pra comprar um AS na farmácia. Então quem nem diz o Alceu, a gente que ta enfiado na política que defende um candidato a deputado como eu defendi o Heitor Schuh e até tenho muito orgulho de ter defendido ele que faz parte do sindicato e pode ter certeza que ele vai ta do teu lado Alceu e ao nosso lado e dos agricultores e se ele se bobea candidato do PSB que for contra quem nem diz o Alceu, vamos esquecer essa sigla partidária e vamos marcar na paleta. Se sabe vir em Arroio do Tigre pedir votos e na hora que eles são nossos representantes que nós escolhemo vota contra nós tem que fechar o pátio e largar um cachorrinho esperto para fazer ele pular a tela. Ah, então eu queria fazer um pequeno resumo do meu trabalho que eu consegui e nestes quatro anos de Vereador na administração Gilberto e Vânia Pasa. Eu consegui nestes quatro anos na Administração do Gilberto a ampliação sempre estava do lado do Gilberto, sempre pedia para ele graças a Deus, conseguimos a ampliação do posto de saúde do Sitio Alto, consegui eu e o Doutor Gilberto escola moderna pro Sitio Novo que ta em fase de acabamento, falta mínimas coisinhas para ser inaugurado, ah, reforma de secador de grãos do Sitio Novo, um secador de Grãos na Linha Savedra, colocamos luz no parque do CTG Herança Gaudéria, fonte fonte drenada, foram mais de dez sendo que uma na cabana de um extensão em torno de um quilômetro que beneficiou mais de doze famílias, o Vereador Paulinho sabe, sem custo nenhum para os agricultores, então a gente fica feliz por ter conseguidos essas coisas e que

nem essa emenda do Heitor Schuch é uma emenda de duzentos e quarenta e cinco mil e outra de cem mil patrulhas agrícolas. Falando em Secretário, Fernando Schuster que ta muito bem interessado em ajudar as comunidades do interior, já se reunimo e vamos se reunir com o prefeito pra ver, agradecer o Ex-Vereador Flamir que também lutou nessa emenda que tava trancada de cem mil e já conseguiu então vai beneficiar várias comunidades do interior. Então é isso ai que tem muito agricultor que tem trator e falta implementos e tem várias, calculam vocês trezentos e quarenta e cinco mil e quinhentos só em implementos agrícolas, isso vai ser espalhador de calcário pelo município, que só tem um falando com o Prefeito, com o Fernando e o Flamir e ta meio estragadão, vai ficar aqui na agricultura o espalhador de calcário, esterco líquido, roçadeira, alerador e o resto distribuído para os colono. Então isso não é nada mais justo então lembrar dos colono que nem o Alceu ta lembrando, e os filho dos colono tendo mais incentivo para trabalhar na lavoura e eles poder permanecer, o colono ele não vende um quilo dificilmente sem tirar nota. Então quero agradecer também a administração passada em nome do Prefeito Gilberto que ele não conseguiu fazer o que ele queria, mas pode ter certeza que não é como a gente quer, mas ele tinha muita vontade, queria fazer muito mais pelo povo de Arroio do Tigre, mas o que ele conseguiu fazer eu agradeço. Porque eu sempre o pedido que eu fiz pra ele noventa e nove ele me atendeu. Queria muito agradecer ele e esse querido povo do Arroio do Tigre. Então era isso, uma boa noite e uma boa semana de trabalho a todos”. Continuando, a Presidente convidou o Vereador Leandro Timm para seu pronunciamento. “Senhora Presidente, colegas Vereadores, imprensa escrita e falada, comunidade que nos assiste, para não tomar muito tempo, que a nossa cologa Madalena vai tem que dar uma viajada, né, Madalena? Quer desejar um bom descanso para você, porque você merece descanso e você vem lutando muito pelo nosso hospital aqui no Arroio do Tigre, e que você pode ter certeza que a nossa administração e nós Vereadores tamo do teu lado pro que der e vier, então depois da nossa Sessão que você tenha então o descanso. É dois assuntos bem ligeirinho, ah terça passada eu e o Vereador Francisco Bernardy tivemos em Porto Alegre, estivemos no gabinete do Deputado Adolfo Brito tamém no gabinete do Gilmar Sossella do PDT e tamém tivemo numa conversa rápida com o Secretário Gerson Burmann que depois o Bernardy vai explanar um pouquinho a conversa que nós tivemos, e tivemos com o Tenente Marcelo na Defesa Civil, né, Bernardy? Essa parte deixo pra ti depois, mas quero falar um pouquinho Dio que eu estava fazendo em Porto Alegre com o Deputado da nossa região Adolfo Brito. Em dezessete de novembro de dois mil e dezesseis eu e o então Vereador Flamir, também com o Prefeito eleito Marciano estivemos em Porto Alegre aonde foi assinado o contrato de manutenção de duzentos e cinquenta quilômetros de rodovias aqui no Centro-Serra, né, contrato do Crema, né, então existe o Crema um, o Crema dois e este do Centro-Serra é o Crema três. Ah, este terceiro lote do Crema, para o Rio

Grande do Sul firmado com convênio das empresas que atuam no Estado no valor de cento e cinquenta e oito milhões do Banco Mundial dentro dos trechos beneficiados estarão a ERS-400 entre Candelária e Vila União, e Vila União e Sobradinho ERS-481 entre Vila Progresso e Arroio do Tigre até Sobradinho. Ah, falei com o Deputado Brito que ele desse prioridade pro começo das nossas obras de recapeamento de asfalto que começasse aqui na Vila Progresso viesse até Arroio do Tigre e Sobradinho. Então o nosso Deputado vai ta junto com o pessoal do DAER, né, estar junto com o nosso Secretário dos Transportes Pedro Westphalen que é aqui de Cruz Alta, né, e a minha preocupação é que a partir da metade deste mês vão começar, na verdade iniciaram ali no trecho de Cerro Branco a Novo Cabrais, né, já ta praticamente quase tudo concluído e depois dali subi aqui pra cima, então minha preocupação que o Deputado desse uma força através do nosso secretário Pedro Westphalen que começasse da progresso pra baixo. Pra nós não deixar começar de Candelária pra cima, ai vai demorar pra chegar a recapeação do nosso asfalto. Também na quarta feira tive o grato privilégio de estar junto com o Diretor do Planejamento Flamir a nossa engenheira Thaiane, nosso arquiteto Luciano fomos até Santa Maria em busca de resolver os tão falados trinta e três projetos, os trinta e três projetos. Tem alguns que já estão sendo resolvidos, tem alguns que vão demorar mais e tem alguns que foram perdidos, como é o caso que o Tan Tan se manifestou no começo do mês passado. Aquele um milhão, na Caixa conta duzentos mil pro Taquaral, duzentos mil Barrinha e quatrocentos pro nosso Parque que é o asfalto dentro do nosso Parque. Também preciso falar dos duzentos e cinquenta mil do nosso Deputado Covatti Filho que será para o Centro de Convivência do Idoso, né, que até o começo, até no fim do ano passado, ah, o pessoal ficou de enviar o projeto e não enviou e nós já tava quase com o recurso perdendo, falei no início do ano com o Flamir, para acelerar o processo que era uma emenda do nosso parlamentar Covatti Filho, minha e do Famir. Bom então quarta-feira podemos entregar em mão pro pessoal da Caixa, onde está tudo okay, daqui uns dois ou três meses darão início a essa obra tamém. Mas o que mais me indignou na nossa ida lá conversando com o pessoal da Caixa de Santa Maria, esse calçamento que nós fomos visitar hoje e se tu falastes na semana passada aqui na tribuna ele é de dois mil e doze, é a Jacob Pasa, Pedro Bernard e aquela que sobe pra Comacel, Vilma Andres Mergen desde dois mil e doze, onde essa empresa concluiu na frente do CTG, concluiu meio e meio e pegou e abandonou as outras ruas. Pessoal da Caixa nos passou que já tinham passado pra administração passada já dando a ordem chamar a segunda colocada já fazia mais de um ano, mais de um ano a Caixa tinha autorizado a administração passada a contratar a segunda colocada que é a segunda empresa aqui de Sobradinho, né. E que fica aqui a minha indignação eu não to aqui falando da administração passada disto ou daquilo mas fica aqui a minha indignação que a mais de um ano esse pessoal podia estar com este

calçamento pronto. A mais de um ano, fazia mais de quatro que o projeto tava ai a mais de uma ano a primeira colocada desistiu se autorizou então a segunda colocada começar fazer o calçamento e infelizmente os Órgãos responsáveis não assim fizeram então eu juntamente com o Flamir, a Thiane que é a nossa engenheira e o Luciano arquiteto coloquei aqui a nossa Casa a disposição Viviane, pra se nós precisar duas, dez, vinte vezes a Santa Maria para ver os tão falados trinta e três projetos com a vossa permissão, né, ah não só em Santa Maria, mas também em Porto Alegre a gente tem que buscar, tem que rever prestações de contas atrasadas, prestação de contas, ah, pra vocês ter uma ideia o pavilhão lá do Parque que ta lá, atua Patrulha Agrícola que até hoje não foi dado baixa que não prestaram conta, então quero deixar aqui a minha ida para Porto Alegre e Santa Maria descrito aqui nesta tribuna que me colocar a disposição do Flamir e da administração ajudar naquilo que for possível nós ajudaremos. Seria isto. Tenham todos um bom um bom início de semana”. A seguir a Presidente passou a palavra ao Vereador Francisco Bernardy se pronunciar na Tribuna. “ Boa tarde a todos, cumprimento a Presidente da Casa, colegas, funcionários desta Casa, a imprensa escrita e falada, Secretários Municipais aqui presentes, os Presidentes de entidades, Público em geral, parabenizo o Presidente Alceu Mergen pela iniciativa, parabéns Dries, colega que no mandato passado o senhor logrou êxito do seu trabalho, parabéns Tigrinho que, simpaticamente assim chamamos Tigrinho, Leandro pelo teu trabalho na administração passada também. O que nos traz hoje aqui, já falei na tribuna na outra ocasião e volto de novo falar do posteamento da rede elétrica no município de Arroio do Tigre, então nós recebemos para vocês ter noção tem que ter conhecimento de tudo que acontece com essas empresas maiores. Eles nos mandaram aqui no início do ano essa empresa nova RGE Sul um ofício dizendo: que agora é com eles tem cento e dezoito municípios no Estado do Rio Grande do Sul que eles dão atenção, que eles tem um milhão e trezentos mil clientes sendo que só no nosso município tem três mil novecentos e dezessete clientes. E ai bem no final da correspondência ele se coloca à disposição desta Casa Legislativa, também se colocou a disposição do executivo e dizendo que eles estão à disposição, para quaisquer esclarecimentos adicionais. Deixando aqui para nós então, pedindo a gentileza que isso aqui circule em todos os gabinetes dos Vereadores. E aqui em baixo atentiosamente, central da RGE Sul com e-mail e número de telefone celular e número de telefone fixo. O que me traz aqui hoje é a indignação, temos uma rede elétrica caindo aqui na frente da nossa Câmara de Vereadores colocando então, colocando em risco o pessoal que usa a Sociedade Cultural e Recreativa 25 de Julho que neste final de semana teve um evento onde ai circulou mais de mil pessoas no sábado e no domingo. Será que vamos esperar que aconteça uma catástrofe como aconteceu em Santa Maria? Sendo que sábado de noite tinha oitocentas pessoas no Clube e esses postes caindo, eu liguei várias e várias vezes para esses números aqui,

o celular chama até cair e o telefone fixo nunca chamou. Será que é só mais uma empresa que veio aqui só pra ficar nos iludindo? Fiz um e-mail e um levantamento fotográfico dessa situação e preparei um e-mail, nós mandamos pra Santa Maria, para esse rapaz que se colocou a disposição. Até agora não tivemos nem resposta, infelizmente. Ta a disposição de vocês o levantamento fotográfico dos postes tortos e caindo, buraco aberto. É verdadeiramente um desleixo e eu em contato também com o presidente da Sociedade Recreativa e Cultural 25 de Julho, se ele não fizesse, eu faria o BO (Boletim de Ocorrência) na Delegacia de Polícia, taqui. Então gente, nós sim estamos preocupados, e Vereador trabalha vinte e quatro horas por dia e eu to preocupado não só com essa situação aqui porque no dia de ontem amanheceu poste caído na Rua Dom Guilherme Muller próximo a entrada do Taquaral. Postes que estão, infelizmente sem condições algumas, eu não sei quanto tempo tão plantados lá que a qualidade deles é a rede que segura nada mais. Então agora vou ver os tramites legais e juntar tudo isso aqui e vou pessoalmente até o escritório, vou protocolar isso aqui e posteriormente e talvez vou avisar o Ministério Público desse abandono dessa Empresa que ora ta começando, dizem que vão fazer essa semana. Mas isto faz sessenta dias que esses buracos estão abertos ai, crianças, idosos, pedestres caminhando correndo risco inclusive de cair dentro dos buracos sendo menos prejudicial que uma rede elétrica de não sei quantos mil volts cair na cabeça. Tenham todos uma boa semana”. Continuando a Sessão, a Presidente passou os trabalhos para o Vice-Presidente o qual os assumiu e a mesma fez seu pronunciamento. “Senhores Vereadores, a equipe de Diretores, Assessora Jurídica, servidores desta Casa, aos Secretários presentes, aos Agricultores que hoje se encontram aqui neste recinto também ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, a Emater, que vejo aqui a Presidente da Avat a Jaciara então, a nossa imprensa que hoje ta completa, a Radio Sobradinho, Gazeta, Jornal e nesta primeira Sessão do mês aonde nós temos esta ferramenta que é a Tribuna Livre para que venham qualquer pessoa aqui a este espaço para manifestar-se. Como vocês perceberam hoje a tribuna livre acontecia, era o primeiro ato da sessão, mas olhando nos projetos de Resolução desta Casa, a gente buscou um Projeto de Resolução 001/94 aonde nesse projeto cria a Tribuna Livre na Câmara Municipal de Arroio do Tigre que foi nesse ano que foi criado em mil novecentos e noventa e quatro pelo Vereador do PDT Nilton Tuchtenhagen então ela não é sempre que ela existiu, ela foi criada e ela tem quatro artigos, e no artigo terceiro consta: o horário reservado à tribuna livre será após as discussões dos projetos antes do intervalo das Sessões. Então a gente ta colocando em vigência então hoje o artigo terceiro então que não era o correto como acontecia então no início então a gente vai adotar essa medida durante e é a medida certa então, até porque a Sessão começa às dezoito horas pontuais, eu vi que hoje se a tribuna fosse o primeiro assunto teria gente que teria chegado atrasada, porque geralmente o pessoal chega as seis e dez, seis e quinze, então a gente vai

tocando né o que tem na Ordem do Dia e conforme o artigo terceiro então a Tribuna Livre será após as discussões dos projetos antes do intervalo. Só pra deixar claro porque às vezes as pessoas, quem sempre participa achou que hoje ocorreu diferente. Gostaria também de falar como agricultora, sobre essa grande polêmica da PEC 287, então que se for aprovada ela vai causar muitos males para o nosso Município, e a gente sabe que o trabalho das pessoas no interior como todos os Vereadores conhecem, é um trabalho diferente, é um trabalho mais suado, é um trabalho mais árduo, exige mais exposição ao calor, né, quando se tem um emprego na cidade, muitas vezes se usa de alguma periculosidade pra ganhar um extra, o agricultor não, o agricultor tem que ir no sol quente, tem que ir na chuva, especialmente nessa época de colheita que o nosso município é, tem bastante produtores de tabaco, então só pra quem sente na pele que é ser agricultor, né, para ser o benefício que a gente tem lá quando chega nos cinquenta e cinco e o homem aos sessenta para receber o benefício da aposentadoria, então estão querendo aumentar como vocês já ouviram, né, esse tempo, né, e a gente não pode ser favorável a isso, os benefícios previdenciários, em especial a aposentadoria e pensões rurais cumprem também o papel de seguro agrícola especialmente quando as famílias rurais não conseguem produzir em situações de emergência, então como foi falado antes tem casas que a gente sabe que tem dois aposentados, e tem anos que safra não dá certo que acontece granizo no fumo, que acontece seca, graças a Deus agora nos últimos anos não temos tendo isso né, mas as vezes o excesso de chuva causa danos a nossa produção. Então a aposentadorias ou pensões nas casas é o que mantém o agricultor lá, remando então é possível afirmar que as famílias sobrevivem graças aos benefícios da aposentadoria ou pensão. Então eu tenho deixar também, aqui ouvindo o que me contaram de um empresário de Arroio do Tigre falou que ele era favorável a PEC 287 porque os agricultores tem um monte de benefícios sempre, né, pena que o empresário não está mais aqui na Sessão, né, mas ele falou isso e eu fiquei muito entristecida com isso, porque realmente ele disse assim que vai nos bancos pra ver quem tem, quem tem acesso a financiamento se não é agricultor, tem acesso, mas a gente tem que pagar, né, então eu acho assim que tem gente que morre pela boca, morre pelo que fala, então eu acho que esse empresário, ele ainda disse que a empresa dele nos anos de crise foi os anos que mais cresceu, sei lá, de repente seja, mas acho que ele está sendo injusto, com o Município onde tem cinquenta e cinco da população no meio rural, acho que ele não tá bem informado dos benefícios aqui, foi falado os valores que os aposentados do Município trazem, e esse, como foi dito não guardam na poupança esse valor, esse valor é gasto, então gostaria de pedir a todos vocês que vocês lembrem do Deputado Federal que vocês votaram na última eleição, hoje eu também fiz a minha parte, o meu Deputado Federaram Afonso Rham, então eu tive hoje de tarde a preocupação também, de conversar com o cara que trabalha com ele em Porto Alegre e, vou achar aqui

pra vocês, o Rogério, e perguntei pra ele hoje de tarde vendo nas redes sociais, que a FETAG tava reunida com a bancada do Partido Progressista Gaúcho que inclusive a Senadora Ana Mélia esteve presente e eu não vi meu Deputado lá, então eu escrevi pra ele: Ola, boa tarde, gostaria de saber se o Deputado já tem posicionamento em relação ao voto das alterações das reformas da previdência, pois vi no post da FETAG onde estavam reunidos hoje de manhã com a bancada do PP Gaúcha e não vi o Deputado Presente, a não ser que estivesse em outro compromisso. Eu coloquei as doze trinta e nove isso e o Rogério me respondeu as treze e cinquenta e dois: Boa tarde Vereadora, o Deputado estava em outro compromisso, mas segue convicto das suas decisões ele é contra as reformas, a reforma da Previdência, estamos estudando a matéria para encaminhar pra vocês. Então eu respondi de volta pra ele: Okay, fico mais tranquila em relação a isso. E ele me respondeu: Sempre vamos estar na defesa do agricultor, Vereadora. Então é uma forma também de como o Dries falou, de nós exigir dos nossos representantes lá em Brasília que eles também votem a nosso favor e é uma necessidade é importante isso, quando a Previdência diz que ta quebrada não sei como que diz que o agricultor não contribui, só se não contribui na região norte, porque aqui no Rio Grande do Sul, a gente contribui, porque no bloco de produtor é descontado um valor, a Silvana me corrige se eu tiver errada, 2,1 Silvana? Isso é descontado aonde se vender direto para a empresa ou cooperativa é dessa a responsabilidade de repassar o valor pra Previdência, então quando dizem que o agricultor não contribui, de repente seja lá para o norte, que não tem bloco de produtor, lá não sei de que forma eles contribuem, mas eu acho que dizer que a previdência ta quebrada acho que também não é assim, acredito que vai ser muito injusto se a partir do mês que tiver um talão e começar a pagar mensalmente um valor pra poder se aposentar, então eu acho que isso vai ser muito ruim, a gente às vezes, os agricultores tem várias despesas de água, luz, telefone, insumos para a produção e já não consegue remar com isso e vão ter que pagar ainda no caso um boleto, né, então eu acho que nós temos que fazer a nossa parte e eu acredito como Presidente da Câmara eu acho que todos os Vereadores são favoráveis a nós, né, ah participarmos também nesse dia vinte e um, nessa manifestação que vai ter em Santa Cruz do Sul, né, Presidente? Então o carro da Câmara vai estar a disposição pra quatro ou cinco vereadores que vai no carro né, para participar, eu estou me dispondo a ir de ônibus com pessoal que vai, então o carro fica a disposição pra vocês pegar e participarem também, e dizer que os Vereadores de Arroio do Tigre são também parceiros dos Agricultores, eu acho que é nessa hora que nós temos que se unir e mostrar também a força dos Vereadores do nosso Parlamento aqui do Legislativo. Ta pessoal então era isso por hoje, desejo a todos vocês uma boa semana, gostaria de agradecer a cada um que veio nessa Sessão, agradecer os Secretários, que continuem vindo as Sessão, é importante a presença de vocês, os agricultores também, vejo a Diretoria do

Sindicato hoje também presente, importante que vocês participam e também cobrem o Vereador independente dele estar aqui ou não, hoje os nove que estão aqui são representantes de vocês, esta Casa também é do povo". O Vereador Evaldir Jacob Dries pediu um aparte que foi concedido. "Quanto a esse empresário, se ele falou isso pra ti deve de ter merda na cabeça, porque eu, eu sou empresário também, vendo lingüiça, quando terminou o salário dos aposentados, cai cinquenta por cento das vendas, então o empresário falar uma coisa dessas contra os agricultores, ele tem que tomar remédio, porque ele não ta bem da memória, isso é uma coisa de pessoa meia louca mesmo, obrigado Vereadora". O Vereador Leandro Timm solicitou uma aparte que foi concedido. "Também, foi boa essa Dries, também hoje de tarde tive em contato com o Deputado Covatti Filho e com o Deputado Luiz Carlos Heinze, estão do nosso lado, do lado do agricultor, com certeza o Heitor também né, Dries, é um batalhador do Sindicato, do PMDB acredito também que aqui no Sul, são todos a favor do nosso agricultor, então só par deixar registrado aqui né, o Deputado Covatti, entrei em contato com ele hoje, né, pessoalmente e também com o Deputado Luiz Carlos Heinz que é um batalhador da nossa agricultura. Muito obrigado". A Vereadora Viviane Redin Mergen retomou. "Desejo então a todos uma boa semana". A Presidente reassumiu os trabalhos da Mesa e não tendo mais nada a tratar ficou marcada a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de fevereiro as 18:00 horas, segunda-feira e encerrou essa Sessão em nome de Deus.